UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS BAIXADA SANTISTA
Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde

Rafael Ferreira de Souza

RODA DE CONVERSA SOBRE

REDUÇÃO DE DANOS (RD)

Produto Técnico apresentado à Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP para obtenção do título de Mestre Profissional em Ensino em Ciências da Saúde.

Orientador:
Prof. Dr. Fernando Sfair Kinker.

Santos
2018

1 INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Paulo tem como requisito para a titulação de Mestre Profissional, além da elaboração da dissertação, a elaboração de uma Produção Técnica que proporcione uma intervenção na realidade investigada.

Com a pesquisa-intervenção intitulada “REDUÇÃO DE DANOS (RD): SUAS IMPLICAÇÕES E CONTRADIÇÕES NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE SANTOS” que teve como um de seus procedimentos a realização de dois grupos focais com onze profissionais de cinco categorias diferentes da equipe multidisciplinar do CAPS-AD de Santos, surgiu como demanda dos próprios participantes o desejo de continuidade das discussões produzidas, difíceis de acontecerem no cotidiano do serviço em que as reuniões diárias de equipe estão reservadas para discussões de casos e processos de trabalho, em que temas como a RD estão colocados transversalmente, mas de modo pouco refletido.

As considerações de uma participante ilustram essa demanda:

> Participante 3: Eu quero fazer uma consideração final, é, ou talvez não seja final, mas eu acho que a possibilidade disso que você está fazendo aqui com a gente é muito importante até pensando na capacitação, né? Você trouxe algo, uma diretriz, né, algo pra nos fazer pensar [...] Então isso é uma capacitação, e é uma coisa simples, trazer um vídeo e a gente pensar a respeito.
>
> Participante 7: Eu ia falar isso. Eu acho que a capacitação é isso aqui.
>
> Participante 3: A gente mesmo se auto capacitando, da gente pensando, refletindo.
>
> [...]
>
> Participante 3: É uma consideração final no sentido da importância do que tá sendo feito hoje, né, e dessa possibilidade dessa continuidade, porque o assunto não se esgota. Eu acho que o dia-a-dia engole a gente (GF 1).

Diante dessas colocações, emergiu dos próprios participantes a demanda para a definição do produto técnico inserido na linha de pesquisa de Educação Permanente em Saúde. Com o compromisso de fazer a devolutiva da pesquisa para os colegas profissionais do CAPS-AD, que gentilmente participaram e apoiaram a pesquisa, e também com o objetivo de proporcionar uma intervenção no serviço já iniciada com a realização dos grupos focais, optei por realizar a devolutiva no formato de roda de conversa com a participação de profissionais e usuários, com a apresentação do conhecimento produzido durante a pesquisa e dos resultados obtidos, colocando em debate a perspectiva de redução de danos adotada no serviço.

Além da solicitação de mais momentos de discussão de temas pertinentes às práticas no campo da atenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, essa proposta também é motivada pelo declarado desconhecimento de alguns profissionais sobre as políticas de drogas do país e sobre o paradigma e a prática da redução de danos e pela inserção de profissionais no CAPS-AD sem formação nem capacitação para a área. A participação dos usuários visa garantir o lugar de protagonismo na discussão e elaboração das práticas de redução de danos das quais são beneficiários. Essa proposta, no entanto, não desconsidera, mas pelo contrário, vem se somar às iniciativas já existentes, como o grupo de estudos em andamento, as reuniões de equipe, e outras possíveis e necessárias ofertas de educação permanente em saúde.

Identificando que a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município está fragmentada e as ações do CAPS-AD estão predominantemente voltadas para dentro da instituição, com poucas e pontuais parcerias e, no entanto, o cuidado às pessoas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas é de responsabilidade de toda a RAPS, em articulação interssetorial com outros segmentos, e da sociedade em geral, e no caso de Santos, com o CAPS-AD com muitos usuários em situação de rua também vinculados aos serviços socioassistenciais da Secretaria da Assistência Social, optei por ampliar a oferta da proposta da roda de conversa sobre redução de danos para as equipes e usuários de todos os serviços que assistem às pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas do município.

Prioritariamente procurarei realizar as rodas de conversas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e demais serviços da RAPS do município, além de oferecer a proposta para as equipes e usuários dos demais serviços parceiros interessados em discutir o tema, entre eles os serviços socioassistenciais do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

A seguir apresento a proposta de intervenção em suas linhas gerais.

2 RODA DE CONVERSA SOBRE REDUÇÃO DE DANOS (RD)

Serão realizadas rodas de conversa com os profissionais da equipe multidisciplinar e usuários do Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas (CAPS-AD), dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e também com as equipes e usuários dos demais serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Santos-SP, ou de outros serviços voltados à assistência às pessoas com necessidades decorrentes do uso prejudicial de substâncias psicoativas, entre eles, os serviços socioassistenciais do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), do município, interessados em discutir a Redução de Danos (RD) como perspectiva de cuidado. As rodas de conversa serão facilitadas pelo pesquisador como forma de compartilhar o conhecimento produzido na realização da pesquisa-intervenção intitulada: “REDUÇÃO DE DANOS (RD): SUAS IMPLICAÇÕES E CONTRADIÇÕES NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE SANTOS” e como forma de discutir a redução de danos com os profissionais e usuários de diferentes serviços e contextos.

2.1 Público-alvo

Profissionais das equipes multidisciplinares e usuários dos serviços que assistem às pessoas com necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas no município de Santos-SP. Com ênfase na mobilização dos profissionais que não conhecem ou discordam da redução de danos.

2.2 Objetivos

- Compartilhar o conhecimento produzido e apresentar os resultados e discussões da pesquisa realizada no Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas (CAPS-AD) de Santos – SP;

- Discutir a perspectiva da redução de danos em diálogo com o conhecimento e a prática dos participantes nos diferentes serviços e contextos.

- Desconstruir as tensões e contradições presentes nos serviços, argumentando e colocando a redução de danos em debate.

- Garantir a participação e o protagonismo dos usuários na discussão e elaboração das práticas de redução de danos dos serviços dos quais fazem parte.

2.3 Desenvolvimento dos encontros

O facilitador fará uma breve introdução ao tema abordando os seguintes aspectos:

- Um breve histórico da Redução de Danos (RD);
- O paradigma da Redução de Danos, em contraposição ao paradigma da abstinência, ou seja, como outro modo de abordar a questão das drogas;
- A Redução de Danos como perspectiva de cuidado às pessoas com necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas e como diretriz do CAPS-AD;

- Os principais aspectos das atuais políticas brasileiras sobre drogas: a Política Nacional sobre Drogas (2005) e a Política para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas (2003);
- Os principais resultados e discussões da pesquisa realizada no CAPS-AD de Santos.

Em seguida, o mediador facilitará um debate com os participantes sobre a redução de danos no contexto em que está inserido, no formato de roda de conversa.

2.4 Local

As rodas de conversa serão realizadas no CAPS-AD, nos CAPS do município de Santos e nas instalações físicas dos próprios serviços interessados.

2.5 Carga horária

Aproximadamente 3 horas.

3 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST/Aids. *A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas.* Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf . Acesso em: 02 out. 2015.

_____ Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Legislação e políticas públicas sobre drogas no Brasil. Brasília: Ministério da Justiça, 2011. Disponível em: http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/politicas-sobre-drogas/cartilhas-politicas-sobre-drogas/2011legislacaopoliticaspublicas.pdf. Acesso em: 24 jun. 2018.